

Coleção Biblioteca Psicopedagógica e Didática
Série Profissionalização Docente e Didática - nº 7



A DIDÁTICA NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

Andréa Maturano Longarezi
Roberto Valdés Puentes
Organizadores

colecão
BP
DD
Biblioteca
Psicopedagógica
e Didática
Série: Profissionalização
Docente e Didática

EDUFU

Andréa Maturano Longarezi

Roberto Valdés Puentes

Organizadores

A DIDÁTICA NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

Andréa Maturano Longarezi

Jhony Rodrigo da Silva

José Carlos Libâneo

Luis Eduardo Alvarado Prada

Maria Célia Borges

Marilene Ribeiro Resende

Orlando Fernández Aquino

Raquel A. M. M. Freitas

Roberto Valdés Puentes

Vânia Maria de Oliveira Vieira

Coleção

Biblioteca Psicopedagógica e Didática

Série

Profissionalização Docente e Didática – n.7

EDUFU

COLEÇÃO BIBLIOTECA PSICOPEDAGÓGICA E DIDÁTICA

DIREÇÃO

Roberto Valdés Puentes
Andréa Maturano Longarezi
Orlando Fernández Aquino

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Ms. Achilles Delari Junior –
Pesquisador Aposentado – Brasil
Prof. Dr. Alberto Labarrere Sarduy –
Universidad Santo Tomás – Chile
Profa. Dra. Andréa Maturano Longarezi –
Universidade Federal de Uberlândia – Brasil
Prof. Dr. Antonio Bolivar Gotia –
Universidad de Granada – Espanha
Profa. Dra. Diva Souza Silva – Universidade
Federal de Uberlândia
Profa. Dra. Elaine Sampaio Araújo –
Universidade de São Paulo – Brasil
Profa. Dra. Fabiana Fiorezi de Marco –
Universidade Federal de Uberlândia – Brasil
Prof. Dr. Francisco Curbelo Bermúdez –
AJES – Brasil
Prof. Dr. Humberto A. de Oliveira Guido –
Universidade Federal de Uberlândia – Brasil
Profa. Dra. Ilma Passos Alencastro Veiga –
Universidade de Brasília – Brasil
Prof. Dr. Isauro Núñez Beltrán –
Universidade Federal de Rio Grande do
Norte – Brasil
Prof. Dr. Luis Eduardo Alvarado Prada –
Universidade Federal da Integração Latino-
americana – Brasil
Prof. Dr. Luis Quintanar Rojas –
Universidad Autónoma de Puebla – México
Profa. Dra. Maria Aparecida Mello –
Universidade Federal de São Carlos – Brasil

Profa. Dra. Maria Célia Borges –
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
– Brasil
Prof. Dr. Orlando Fernández Aquino –
Universidade de Uberaba
Prof. Dr. Reinaldo Cueto Marin –
Universidad Pedagógica de Sancti Spiritus
– Cuba
Prof. Dr. Roberto Valdés Puentes –
Universidade Federal de Uberlândia – Brasil
Prof. Dr. Ruben de Oliveira Nascimento –
Universidade Federal de Uberlândia
Profa. Dra. Silvia Ester Orrú – Universidade
de Brasília
Profa. Dra. Suely Amaral Mello –
Universidade Paulista Júlio de Mesquita
Filho – Brasil
Profa. Dra. Yulia Solovieva – Universidad
Autónoma de Puebla – México

SÉRIE

Profissionalização Docente e Didática

DIREÇÃO

Profa. Dra. Diva Souza Silva
Prof. Dr. Orlando Fernández Aquino
Prof. Dr. Ruben Nascimento

VOLUME 7

ORGANIZADORES

Andréa Maturano Longarezi
Roberto Valdés Puentes

EQUIPE DE REALIZAÇÃO

Editora de publicações
Assistente editorial
Coordenadora de revisão
Revisão Português
Revisão ABNT
Projeto gráfico, capa e editoração

Maria Amália Rocha
Leonardo Marcondes Alves
Lúcia Helena Coimbra Amaral
Elizete Borges
Fernanda Nogueira
Ivan da Silva Lima

FAPEMIG
Fundação de Amparo à Pesquisa do
Estado de Minas Gerais

Faculdade de Educação
Universidade Federal
de Uberlândia

GEPEDI
Grupo de Estudos e Pesquisas
em Didática Desenvolvidora
e Profissionalização Docente

Apresentação

O presente livro traz resultados de pesquisas¹ que foram desenvolvidas com o objetivo de identificar o lugar que a Didática vem ocupando no âmbito investigativo. Para isso, objetivou-se apreender o espaço conquistado por esse campo nos programas de pós-graduação em Educação no âmbito nacional, com base nas cinco regiões brasileiras (Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), no período de 2004 a 2010, visando identificar, quantificar, classificar e qualificar a pesquisa e a produção na área de Didática no Brasil. O estudo empreendido foi desenvolvido com o intuito não somente de identificar o que se tem pesquisado e publicado sobre didática no âmbito da pós-graduação brasileira, mas também de qualificar essas pesquisas e produções. Concentrou-se em estudar “quanto”, “o que” e “sobre o que” tem se produzido na área, bem como “onde” essa produção tem sido difundida.

Dessa maneira, a pesquisa consistiu num estado da arte sobre a produção no campo da Didática, além de ter se constituído, também, num processo de construção conceitual sobre Didática. Para isso, foi desenvolvida em cinco etapas: 1ª) delimitação do campo conceitual da Didática; 2ª) identificação e seleção da população e da amostra da

¹ Projeto “A Didática no âmbito da pós-graduação no Brasil: uma análise das pesquisas e produções no período de 2004 a 2010”, desenvolvido no período de 2010 a 2013, com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes.

pesquisa, bem como levantamento das fontes de consulta dos dados; 3^a) construção da base de dados em que se sistematizou o estado da arte; 4^a) análise e discussão da Didática no âmbito investigativo; 5^a) identificação e qualificação dos veículos de divulgação da produção.

A primeira etapa, qual seja, delimitação do campo conceitual da Didática, fez-se necessária para que o grupo pudesse, mediante a mesma compreensão do que caracteriza a Didática e seu objeto de estudo, identificar e qualificar as pesquisas e produções como sendo ou não da área, bem como qualificá-la em campos e dimensões. Isso porque o processo de identificação e seleção das linhas de pesquisa relacionadas à didática, bem como das pesquisas e produções dos professores credenciados nas referidas linhas, demandou uma discussão conceitual no que concerne ao conteúdo, método e bases teóricas da Didática. Esse processo foi sistematizado de modo a permitir a construção, com o grupo, de um campo conceitual da didática, dadas suas especificidades na atualidade. Com base num estudo conceitual, foram elaboradas as diretrizes para identificação e qualificação das pesquisas e produções.

A Didática foi tomada como

o principal ramo de estudo da pedagogia (que) investiga os fundamentos, as condições e modos de realização da instrução e do ensino (Libâneo, 2008a). Além disso, é uma matéria de estudo fundamental na formação profissional dos professores e um meio de trabalho com o qual os professores organizam a atividade de ensino, em função da aprendizagem e do desenvolvimento integral do estudante (Longarezi e Puentes, 2011, p.165).

Dessa forma, a Didática se ocupa da organização pedagógica e da realização da atividade de aprendizagem dos alunos como processo social de relações com o conhecimento científico para resultar em transformações cognitivas, afetivas e sociais nos alunos. Com esse aporte, foram identificadas como sendo da área de Didática as pesquisas e produções que trataram dos processos de ensino-aprendizagem-desenvolvimento; da organização do trabalho pedagógico e do ensino (modos, condições, espaço, tempo); do desenvolvimento didático-pedagógico do professor; das práticas pedagógicas, métodos, estratégias de ensino e avaliação do processo de ensino-aprendizagem-desenvolvimento.

A qualificação desses estudos se deu mediante a identificação dos campos e das dimensões da didática de que tais trabalhos tratavam. A didática foi então analisada nos campos disciplinar, profissional e investigativo.

No Campo Disciplinar enquadraram-se os trabalhos que abordam e discutem questões relativas ao desenvolvimento da didática enquanto disciplina acadêmica, ou seja, relativas ao seu ensino; no Campo Profissional, trabalhos relacionados à formação e profissionalização para a docência com base nos saberes didáticos e no Campo Investigativo pesquisas que se ocupam do estudo do ensino, dos processos de ensino e aprendizagem, das relações entre ambos processos, da prática docente e da produção de conhecimento novo sobre a Didática (Longarezi; Puentes, 2011a, p.168).

A Didática, por sua vez, consiste, conforme o conceito e o objeto de estudo elaborado por Libâneo (2008), nas seguintes dimensões: Fundamentos, Condições e Modos.

Os Fundamentos consistem no conjunto de saberes, conhecimentos, teorias, tendências, paradigmas, ideias, pensamentos, juízos, discursos, argumentos etc. que obedecem a certas exigências de racionalidade e que são utilizados para justificar, explicar ou embasar as ações didáticas (as condições e os modos), incluindo-se ainda os estudos relacionados ao estado da arte. As Condições se enquadram em dois tipos: as externas (relacionadas à sociedade, comunidade, família, políticas educacionais, organização do trabalho pedagógico da escola etc. que condicionam as práticas) e as internas ou relativas à organização do trabalho didático (ambiente educativo: espaço, tempo e recursos), os programas de aprendizagem e o papel educativo do processo docente. Os Modos incluem os objetivos, o sistema de conteúdos, os métodos, as atividades e estratégias de aprendizagem, bem como a avaliação, isto é, as formas e as maneiras de se efetivar do ponto de vista metodológico o processo de ensino-aprendizagem (Longarezi; Puentes, 2011a, p.168).

Com essa delimitação conceitual foi possível identificar, no conjunto das pesquisas e produções desenvolvidas no período de 2004 a 2010 pelos professores credenciados às linhas de pesquisa relacionadas

à Didática dos programas de pós-graduação em Educação das cinco regiões brasileiras, “o que” e “sobre o que” se tem produzido na área.

Na segunda etapa da pesquisa, qual seja, na identificação e seleção da população e da amostra da pesquisa, bem como no levantamento das fontes e bases de consulta dos dados, selecionaram-se, do total de programas de pós-graduação em Educação (à época credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes), aqueles que atendiam aos seguintes critérios: 1) garantir a representatividade das cinco regiões brasileiras de acordo com a organização dos programas feita pela Capes; 2) que cada região fosse representada por pelo menos 30% de seus programas credenciados; 3) que os programas dispusessem de linhas de pesquisa relacionadas à Didática ou áreas afins; 4) que os programas tivessem cursos de mestrado e doutorado; 5) que o conceito da última avaliação junto à Capes fosse igual ou superior a 4 em ambos os cursos; 6) que o tempo de credenciamento junto à Capes fosse critério para garantir que a amostra não ultrapassasse os 60%, no caso de regiões com um número significativo de programas que atendessem ao critério anterior; e 7) que o tempo de credenciamento junto à Capes fosse critério para garantir também a representatividade regional, nos casos em que não fosse possível cumprir com os 30% somente com os critérios inicialmente estabelecidos.

Uma vez selecionada a amostra por região, foram identificados, mediante consulta aos *sites* dos programas, as linhas de pesquisa da Didática ou área afim, bem como os professores a elas vinculados. O currículo Lattes dos professores selecionados foi a fonte de consulta para a identificação das pesquisas (projetos cadastrados no CNPq) e das produções (publicações de artigos em periódicos, livros, capítulo de livros e trabalhos completos em anais de eventos) realizadas no período compreendido entre 2004 a 2010. Esse conjunto de dados levantados dos professores compôs a fonte principal de dados para o estado da arte.

No período no qual os dados foram levantados (2010), identificaram-se 92 programas de pós-graduação em Educação credenciados junto à Capes, distribuídos pelas cinco regiões brasileiras. Com base nos critérios apresentados, foram selecionados ao todo 36 programas instituições (quatro da região Nordeste², três da região Norte³,

² O da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o da Universidade Federal da Bahia (UFBA), o da Universidade Federal do Ceará (UFC) e o da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

³ O da Universidade Federal do Pará (UFPA), o da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), e o da Universidade Estadual do Pará (Uepa).

cinco da região Centro-oeste⁴, 15 da região Sudeste⁵ e nove da região Sul⁶). Dessa forma, compuseram a amostra desse estudo pelo menos 30% do total de PPGEDs à época credenciados pelos órgãos competentes.

Dos 36 programas selecionados, 31 tinham cursos de mestrado e doutorado (mais de 85% dos programas), sendo que apenas cinco programas ofereciam só o mestrado. Somente um dos programas tinha conceito igual a 3 pelo sistema de avaliação da pós-graduação da Capes: 16 tinham nota 4, 12 nota 5, quatro nota 6 e três nota 7. Mais de 45% dos programas que compuseram o estudo tinham nota 4, conceito que predomina na área de Educação. No Brasil, apenas três PPGEDs têm nota 7, nota que exprime excelência internacional. Todos compuseram a amostra. No país só havia, à época, cinco programas nota 6 (quatro alocados na região Sudeste e um na região Sul), dos quais quatro compõem a amostra (três da região Sudeste e um da região Sul). O total de programas nota 5 é 13, sendo que apenas um não foi selecionado. Os únicos programas com nota 6 e 5 que não compuseram o *corpus* da pesquisa não o fizeram porque não tinham linhas de pesquisa relacionadas à didática ou área afim, o que inviabilizaria a participação destes. Sendo

⁴ O da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO, o da Universidade Federal de Goiás – UFG, o da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS, o da Universidade Federal de Uberlândia – UFU e o da Universidade de Brasília – UNB.

⁵ O programa Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), o programa Educação: Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), o da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho/Araraquara (Unesp/Arar) – Educação Escolar, o da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho/Presidente Prudente (Unesp/PP), o da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), o da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho/Marília (Unesp/MARILIA), o da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o programa de Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o programa de Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o da Universidade Federal Fluminense (UFF), o da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o da Universidade de São Paulo (USP), o da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e o da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ).

⁶ O da Universidade Tuiuti de Paraná (UTP), o da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o da Pontifícia Universidade Católica de Rio Grande do Sul (PUCRS), o da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o da Universidade Federal de Paraná (UFPR), o da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), o da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade do Vale do Itajaí (Univali).

assim, os resultados aqui apresentados são relativos aos programas mais bem avaliados pela Capes; sendo, portanto, os que melhor atendem às exigências dos órgãos competentes.

Os 36 programas das cinco regiões brasileiras estavam organizados em 199 linhas de pesquisa. Após análise das ementas de todas essas linhas foram identificadas, com base na delimitação conceitual do campo investigativo da didática apresentado, 70 linhas relacionadas à didática ou área afim. Estavam credenciados a essas linhas 548 professores que passaram então a ser a fonte dos dados a serem analisados.

Uma vez identificados esses professores, foram levantados os seus respectivos currículos Lattes (disponibilizados *on-line*), dos quais foram extraídos os projetos de pesquisa desenvolvidos ou em andamento e as produções (publicações de artigos em periódicos, livros, capítulo de livros e trabalhos completos em anais de eventos) realizadas no período. Esse conjunto de dados levantados compôs, portanto, a fonte principal de estudo.

Enfim, foram as pesquisas e produções desenvolvidas no período de 2004 a 2010 por esses 548 professores, das 199 linhas de pesquisa, dos 36 programas de pós-graduação em educação melhor avaliados pela Capes, na maioria com cursos de mestrado e doutorado e distribuídos pelas cinco regiões brasileiras, que foram objeto de estudo e a partir das quais foram quantificadas e qualificadas as produções da didática no âmbito da pós-graduação brasileira.

A 3ª etapa da pesquisa, qual seja, análise e discussão da didática no âmbito investigativo, consistiu, especificamente, na identificação, classificação e qualificação das pesquisas e produções dos professores vinculados às linhas de pesquisa da Didática e áreas afins dos programas de pós-graduação selecionados. Mediante a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave dos projetos e publicações desses docentes foram inicialmente identificadas, do total, as pesquisas e produções que efetivamente estão relacionadas à Didática. A partir de então, foram analisados os campos (disciplinar, profissional e investigativo) e as dimensões (fundamentos, condições e modos) nos quais se têm concentradas as pesquisas e as produções de conhecimento da Didática.

Na 4ª etapa foram quantificadas as produções por veículo de divulgação: periódicos, livros (obras completas e capítulos de livro) e anais de evento. No contexto dos periódicos, as publicações foram

classificadas com base no Qualis/Capes⁷ (avaliação referente ao triênio 2007-2009) que agrupa as revistas em três classificações (A, B e C) e em oito estratos (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C). Para efeito desse estudo, incluiu-se uma 4ª classificação: periódicos sem Qualis/Capes.

Os livros, por sua vez, foram classificados em quatro grupos: livros publicados em editoras internacionais, em editoras nacionais, em editoras universitárias e em outras editoras. No 1º grupo foram agrupadas as publicações de livros e/ou capítulos de livros de editoras estrangeiras. No grupo das editoras nacionais se concentraram as de circulação e comercialização com abrangência nacional, com tradição de publicação na área de Educação, com catálogo de publicações na área, com Conselho Editorial próprio interinstitucional e revisores por pares. Nas editoras universitárias, 3º grupo, enquadraram-se as vinculadas a Instituições de Ensino Superior, de circulação e comercialização às vezes mais restritas do que as nacionais e com Conselho Editorial próprio. No último grupo, outras editoras, ficaram as de circulação e comercialização restrita, de escassa projeção acadêmica no âmbito nacional na área de Educação.

Quanto aos anais de eventos foram eles classificados, de acordo com a abrangência dos congressos, em quatro grupos: internacionais, nacionais, regionais e locais.

A 5ª etapa consistiu na organização de todas essas informações na forma de estado da arte, em uma Base de Dados para consulta *on-line*, fonte para pesquisas nacionais e internacionais. Para isso, foi elaborado um mapa conceitual que possibilitou organizar uma estrutura de *site* com campos que armazenassem todos os dados levantados, desde os nomes dos programas, nomes e ementas das linhas de pesquisa, projetos e publicações dos professores, veículos de divulgação da produção, até a classificação e qualificação dessas pesquisas e produções. A arquitetura do banco de dados foi projetada⁸ com base nas respostas que se

⁷ “Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. [...] A estratificação da qualidade dessa produção é realizada de forma indireta ... Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade – A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C – com peso zero” (Brasil/Capes, 2010); cujos critérios de avaliação estão no documento da área de Educação 2009 (Brasil/Capes, 2009).

⁸ Esse processo demandou o trabalho de toda a equipe a quem agradecemos. Aos alunos de graduação e pós-graduação, aos professores e pesquisadores de diferentes instituições, aos membros do Grupo de Estudos e Pesquisa em Didática Desenvolvidor e Profissionalização Docente – Gepedi

esperava obter diante das questões em investigação, de modo que o programa pudesse gerar os cruzamentos e as tabelas que destacassem quantitativamente os dados levantados, assim como as classificações e qualificações realizadas como parte da análise dos dados. Esses dados serão disponibilizados no *site* do Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática Desenvolvimental e Profissionalização Docente (Gepedi), no qual essa e outras pesquisas são desenvolvidas, e que está hospedado na página da Universidade Federal de Uberlândia e liberado para consultas e pesquisas.

Os resultados decorrentes da pesquisa e sua sistematização permitiram mapear o lugar que a Didática tem ocupado nas pesquisas e produções dos programas de pós-graduação em Educação em âmbito nacional e regional no período de 2004 a 2010. Seu objetivo é identificar, classificar e qualificar a pesquisa na área da Didática no Brasil, os veículos de divulgação, bem como disponibilizar uma Base de Dados, fonte de consulta *on-line* para pesquisas nacionais e internacionais.

Esses dados consistiram no estado da arte sobre a didática no campo investigativo, a partir do qual se tem um importante panorama da Didática com indicativos sobre as necessidades regionais, produzindo um diagnóstico nacional que poderá auxiliar na elaboração de propostas, projetos e políticas educacionais de intervenção, nas diferentes regiões e no Brasil como um todo, além de balizar uma discussão na área, sinalizando para as fragilidades, lacunas e necessidades de redirecionamentos indicados para esse campo.

O livro está organizado a partir de cinco capítulos, um para cada região do Brasil (Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Todos têm como objetivo sistematizar as pesquisas e produções realizadas na área de didática, no âmbito da pós-graduação brasileira.

Dra. Andréa Maturano Longarezi

Dr. Roberto Valdés Puentes

Organizadores

nosso reconhecimento pelo trabalho no processo de levantamento, coleta e sistematização dos dados. Em especial vão os nossos agradecimentos para Gustavo Cibim Kallajian, pela elaboração e manutenção da base de dados, e para a doutora Adriana Rodrigues, responsável pelo registro de grande parte dos dados, além de todas as minerações que resultaram nas tabelas utilizadas para as análises.